



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

*Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde*

## **SAD- EQUIPAMENTO POTENCIALIZADOR DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

Daniele Avino, Marcia Beatriz B.Gonçalves

1 Prefeitura Municipal de Jardinópolis - Prefeitura Municipal de Jardinópolis  
Jardinópolis

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A Secretaria Municipal da Saúde do município de Jardinópolis-SP vem em um crescente processo de organização e descentralização de ações, em que cada equipamento de saúde possui maior autonomia das ações, enquanto se torna responsável por estas. O SAD do município foi habilitado como EMAD Tipo 1 em outubro/14, e nesta ocasião foi feito um diagnóstico situacional, apontando que a Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município não conhecia o papel do SAD, seus potenciais e limitações, principalmente a Atenção Básica (AB). Inicialmente foi realizado visitas em todas as Unidades de Saúde, com o objetivo de sanar esta situação e estreitar a comunicação entre os equipamentos para aperfeiçoar/ adotar linhas de cuidado por meio de práticas clínicas cuidadoras baseadas nas necessidades do usuário, reduzindo a fragmentação da assistência e valorizando o trabalho em equipes multiprofissionais e interdisciplinares; e estimular a participação ativa dos profissionais de saúde envolvidos no processo de cuidar; mas o resultado esperado não foi obtido. A Portaria 825 de 25 de abril/15, mostra no Art. 19, que "o SAD será organizado a partir de uma base territorial, sendo referência em atenção domiciliar para uma população definida e se relacionará com os demais serviços de saúde que compõem a RAS, em especial com a atenção básica, atuando como matriciadores dessas equipes, quando necessário". À partir disto, a equipe do SAD levou a proposta de um processo de Educação Permanente multiprofissional e intersectorial com a RAS do município.

### **OBJETIVOS**

Este projeto tem como objetivos: aproximar os equipamentos de saúde do município; favorecer o conhecimentos destes acerca de seus potencialidades e fragilidades; promover ações de educação permanente multiprofissionais e interdisciplinares com foco no acolhimento, humanização e integralidade da assistência, na perspectiva da RAS.

### **METODOLOGIA**

Foi proposto inicialmente um formato de oficinas pedagógicas, com metodologia de aprendizado ativa – Team Based Learning (TBL), a realização de no mínimo dois encontros anuais, em horário de trabalho, com durabilidade de 4 à 5 horas. Identificou-se como fragilidades na RAS a ausência de um nutricionista, embora a prevalência de pessoas em uso de dietas enterais, cuidados paliativos e outras demandas nutricionais tem aumentado. Diante deste cenário, foi proposta capacitação em nutrição para terapia nutricional enteral e pessoas em condições especiais de saúde, oferecido por assessora técnica em nutrição, custeada por meio de recurso financeiro da EMAD. Utilizou-se como metodologia, o treinamento in loco das



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

equipes de saúde da RAS. Em seguida, foi desenvolvido protocolo em nutrição para terapia nutricional enteral, convergente à necessidade do município. O encerramento desta capacitação ocorreu em março/17, com a segunda Oficina Interdisciplinar da RAS, que também utilizou a metodologia de ensino ativa de aprendizagem. A terceira Oficina Interdisciplinar da RAS aconteceu em julho/17, para apresentação do Protocolo Multiprofissional de Prevenção e Tratamento de Feridas do município, que foi construído por um grupo multiprofissional da RAS, com base nas demandas e realidade do município. Em outubro/17, neste processo de divulgação e capacitação dos profissionais da RAS, acerca do Protocolo Multiprofissional de Prevenção e Tratamento de Ferida, ocorreu a quarta Oficina Interdisciplinar. Esta aconteceu em duas etapas, sendo a primeira para os profissionais da RAS, e a segunda, para os profissionais do Pronto Atendimento do município. O município tem uma grande demanda de Oxigênio Terapia Domiciliar Prolongada(ODP), nos remetendo à necessidade de buscar parceria com o fornecedor de gases medicinais do município, e realizar um treinamento que foi feito em duas partes, uma voltada para técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde(ACS), e outra para médicos, fisioterapeutas e enfermeiros. O projeto é ofertado aos profissionais da RAS, da vertente assistencial e de gestão, uma vez que a interseção destas vertentes favorece a troca de experiência e fortalece as pactuações e a construção das linhas de cuidado.

## RESULTADOS

A adoção da metodologia ativa de aprendizado, com aplicação de testes de conhecimento antes e após a intervenção, permitiu observar o aproveitamento de cada oficina ao seu término. Na prática cotidiana, observa-se como resultado positivo destas Oficinas, a maior aproximação dos equipamentos de saúde, com a construção de um Plano Terapêutico Singular (PTS) compartilhado, entre o SAD e as Estratégias de Saúde da Família (ESFs). O SAD vem conseguindo melhorar o perfil de seus usuários, hoje 82% são classificados como AD2 ou AD3, uma realidade que vem mostrando que a RAS está conseguindo compreender o verdadeiro papel do SAD na Rede, as medicações anteriormente realizadas no PA, hoje é demanda do SAD, o fluxo de assistência do paciente em cuidados paliativos está melhor estabelecido, aumentando nossos indicadores de óbito no domicílio. A linha de cuidado da pessoa acompanhada pela RAS do município está sendo construída de maneira mais integralizada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto utiliza metodologia ativa de aprendizado, que é um facilitador na construção da assistência em rede, valorizando a realidade local e fortalecendo a comunicação entre os equipamentos de saúde.